

Inserção Curricular da Extensão na Universidade de Brasília: Relatório Maio/2019



Universidade de Brasília
Decanato de Extensão

**Inserção Curricular da Extensão
na Universidade de Brasília:
Relatório Maio/2019**

Juliângela Alves Damaso Gameiro

Brasília, maio de 2019

G192

Gameiro, Juliângela Alves Damaso.

Inserção curricular da extensão na Universidade de Brasília : relatório maio/2019 / Juliângela Alves Damaso Gameiro. –Brasília : Universidade de Brasília, Decanato de Extensão, 2019.

22 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web:
<http://dex.unb.br/curriculoextensaounb>.

1. Extensão universitária. 2. Universidade de Brasília. 3. Currículo. I. Título.

CDU 378



Universidade de Brasília

Decanato de Extensão

Reitora

Márcia Abrahão Moura

Vice-Reitor

Enrique Huelva Unternbäumen

Decana de Extensão

Olgamir Amância Ferreira

Diretor Técnico de Extensão

Alexandre Simões Pilati

Diretora de Integração Social e Desenvolvimento Regional Integrado - DDIR

Iracilda Pimentel Carvalho

Diretor de Difusão Cultural

Alex Sandro Calheiros de Moura

Secretário de Administração do Decanato de Extensão

Raphael Fabiano Muniz Fayad

Coordenador de Acompanhamento e Avaliação das Ações de Extensão

Eder Rone Santos

Coordenadora de Comunicação, Divulgação e Informação em Extensão

Virgínia Maria Soares

Coordenadora de Apoio a Programas Integrados e Projetos de Extensão

Isadora Vergara Teixeira

Coordenadora de Eventos de Extensão e Fomento

Fabiana Oliveira Machado

Sumário

Apresentação	6
Questionário “Extensão na UnB”	7
Palestra "Da elaboração à implementação das Diretrizes da Extensão para a Educação Superior Brasileira"	15
Comissão Mista (DEX/DEG) para Elaboração de Anteprojeto de Minuta de Resolução e Proposta de cronograma referentes à Inserção Curricular da Extensão nos cursos de Graduação da Universidade de Brasília.....	17
Considerações Finais	17
Referências.	18
Anexos.	19



Apresentação

A Extensão Universitária promove o diálogo entre a Sociedade e a Universidade, em uma perspectiva de contribuição mútua, e fomenta a promoção do aprimoramento humano por meio do intercâmbio de experiências e conhecimentos entre universidade e sociedade, esta entendida como comunidades territoriais e grupos sociais.

A Inserção Curricular da Extensão, para além do atendimento das normativas que a estabelecem (PNE 2014 e Resolução CNE 7/2018), é o caminho para que a Universidade cumpra sua função social, comprometida com uma formação integral crítica e emancipatória que permita a atuação dos discentes e egressos na sociedade em busca de uma transformação da realidade social.

A Universidade de Brasília (UnB), por meio do Decanato de Extensão, começou o processo de debate da Inserção Curricular da Extensão Universitária em seus cursos de graduação, por meio iniciativas como palestras, instituição de comissão, e aplicação de questionários.

Este relatório tem o objetivo de apresentar as ações já realizadas pelos Decanato de Extensão e Graduação para municiar a comissão mista sobre a Inserção Curricular da Extensão com informações que poderão facilitar os trabalhos futuros desta.

Atividades

1 Questionário "Extensão na UnB".

No dia 12 de março de 2019 o Decanato de Extensão enviou um memorando às unidades acadêmicas sobre a viabilização da extensão em cada unidade por meio do processo SEI 23106.024444/2019-76 e também para o e-mail dos(as) diretores(as) das unidades. No memorando constava o link para um questionário (nos anexos) na plataforma Google e era solicitado que a unidade respondesse até o dia 27 de março. Posteriormente o prazo foi prorrogado para o dia 16 de abril. Mesmo assim, o questionário não foi programado para bloquear respostas, assim o último questionário respondido foi recebido em 30 de abril.

Das 26 unidades acadêmicas, apenas 17 responderam ao questionário, ou seja, 65%. Destas 53% são faculdades e 47% Institutos. Das 14 faculdades da UnB, apenas nove responderam, um total de 64%. Do total de 12 institutos, oito responderam ao questionário, o que equivale a 67%. Ainda assim, todas as grandes áreas do conhecimento delimitadas pela Capes tiveram unidades acadêmicas representantes na pesquisa.

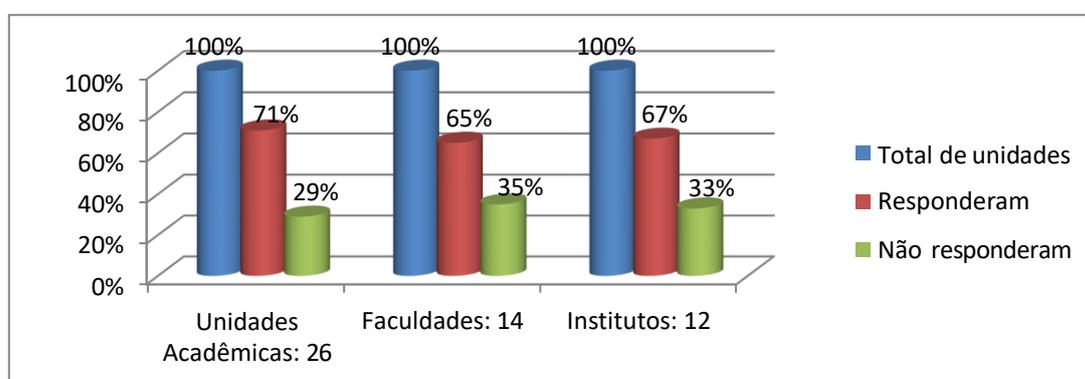


Gráfico 1: Questionários respondidos

Do universo total de respondentes, ou seja, 17 unidades acadêmicas, um total de 12 responderam que a unidade integraliza créditos de extensão, o que equivale a 71%, mesmo que a Extensão não seja contemplada no Projeto pedagógico de todos os cursos da unidade. Das unidades acadêmicas que integralizam créditos de extensão, apenas três (25%)

informaram que alcançaram os 10% da inserção curricular da extensão.

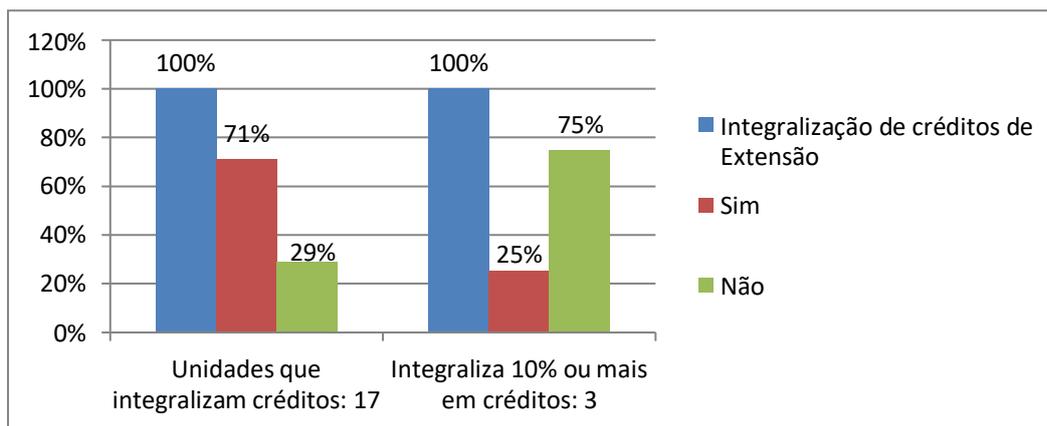


Gráfico 2: Integralização de créditos

Quanto aos colegiados de Extensão, das 17 unidades acadêmicas que responderam ao questionário, 13 declararam possuir colegiado de Extensão, sendo que destas, duas possuem, na verdade, um colegiado que trata de graduação e extensão. Quatro unidades não possuem colegiado.

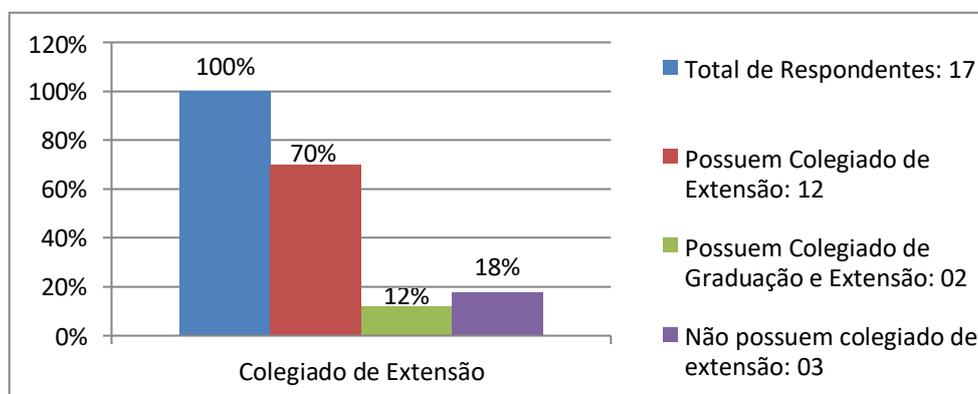


Gráfico 3: Colegiados de Extensão nas Unidades Acadêmicas

No questionário encontrava-se uma pergunta sobre a realização de debate nas unidades sobre a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE). Cinco unidades não realizaram debates, nem mesmo no âmbito dos cursos, enquanto 12 unidades (70%) fizeram algum tipo de debate sobre a meta 12.7 do PNE. No entanto, disciplinas de extensão ainda

não é um assunto abordado pelas unidades, pois, das 17 unidades respondentes, apenas três possuem disciplinas exclusivas de Extensão Universitária.

Para avaliar as respostas de caráter discursivo, utilizamos o software Iramuteq, de análise de textos. O questionário buscava entender a relação das unidades acadêmicas com a Extensão Universitária, então inserimos uma pergunta sobre como os projetos pedagógicos dos cursos da unidade contemplam a extensão. Ao importar o *corpus* textual sobre o assunto, o sistema separou as respostas em 44 segmentos de texto e, a partir dessa separação, geramos um dendograma, uma análise de similitude e uma nuvem de palavras.

O dendograma ou método de Reinart, ou ainda, Classificação Hierárquica Descendente, utilizando os segmentos de texto, reuniu os segmentos de texto que possuem vocabulário semelhante entre si. Esta análise é baseada na proximidade léxica e na ideia que palavras usadas em contexto similar estão associadas. O dendograma relativo à pergunta da relação da unidade com a Extensão, que pode ser verificado abaixo, apresenta, na Classe 1, que atividades complementares são entendidas na maioria dos projetos pedagógicos dos cursos (ppc) como extensão.

A Classe 3, as palavras “considerar” e “estágio” aparecem ligadas a “participação” e “ações de extensão”, da qual podemos inferir que o estágio também é considerado Extensão por alguns respondentes. Na Classe 4 estágio aparece novamente, dessa vez com as palavras “integralização”, “disciplina” e “crédito”, o que parece mostrar uma preocupação nessa classe com a obtenção de créditos pelos alunos por meio de projetos de extensão, disciplinas e estágio.

A Classe 5, com as palavras “crédito”, “10 por cento”, “possibilidade” e “atividades complementares” também levam a crer que os respondentes veem atividades complementares como Extensão e que o mínimo de 10% em créditos de extensão seja alcançado por meio das atividades complementares. As Classes 6, 7 e 8 trazem os verbos “contemplar” e “contabilizar” ligados a “disciplina”, “atividades complementares”, “ppc” e “extensão universitária”, a partir dos quais inferir que os projetos pedagógicos dos cursos contemplam a extensão universitária por meio de atividades complementares e disciplinas com possibilidade extensionista.

vido mais frequentes e estão mais perto do centro. É possível perceber como “atividades complementares” está maior e mais próxima do centro que “atividades de extensão”, “ações de extensão” e “projetos de extensão”.

Por fim, para esta questão específica sobre a relação da unidade acadêmica com a Extensão, fizemos uma análise de similitude, que representa a ligação entre palavras e é possível indicar a estrutura de construção do texto e os temas de importância relativa. O grafo possui uma palavra principal, “curso”, a qual ramifica-se para “ppc” e “extensão”, e desta última para “crédito”. As ligações entre as palavras podem ser observadas no grafo abaixo:

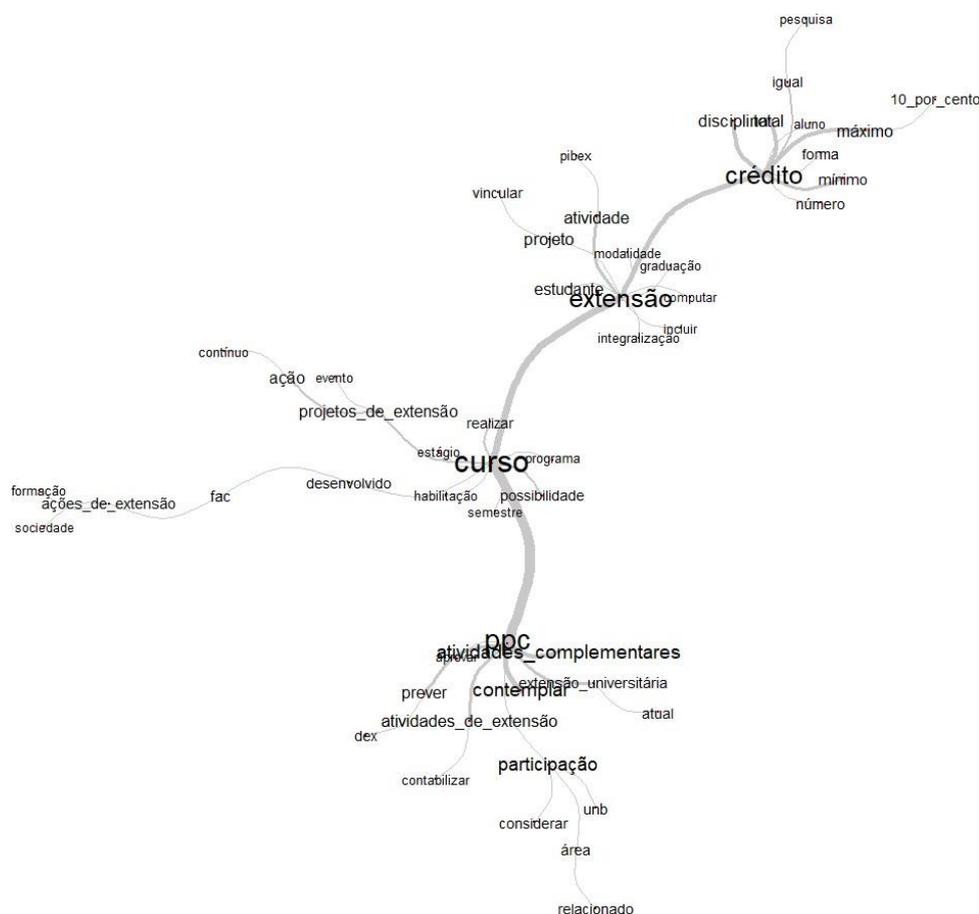


Figura 3: Grafo de similitudes – relação da unidade com a Extensão Universitária

O grafo da análise de similitudes da questão sobre estratégia mostra os nós (palavras-chave) e suas arestas (ramificações), ressaltando a ligação entre as palavras.

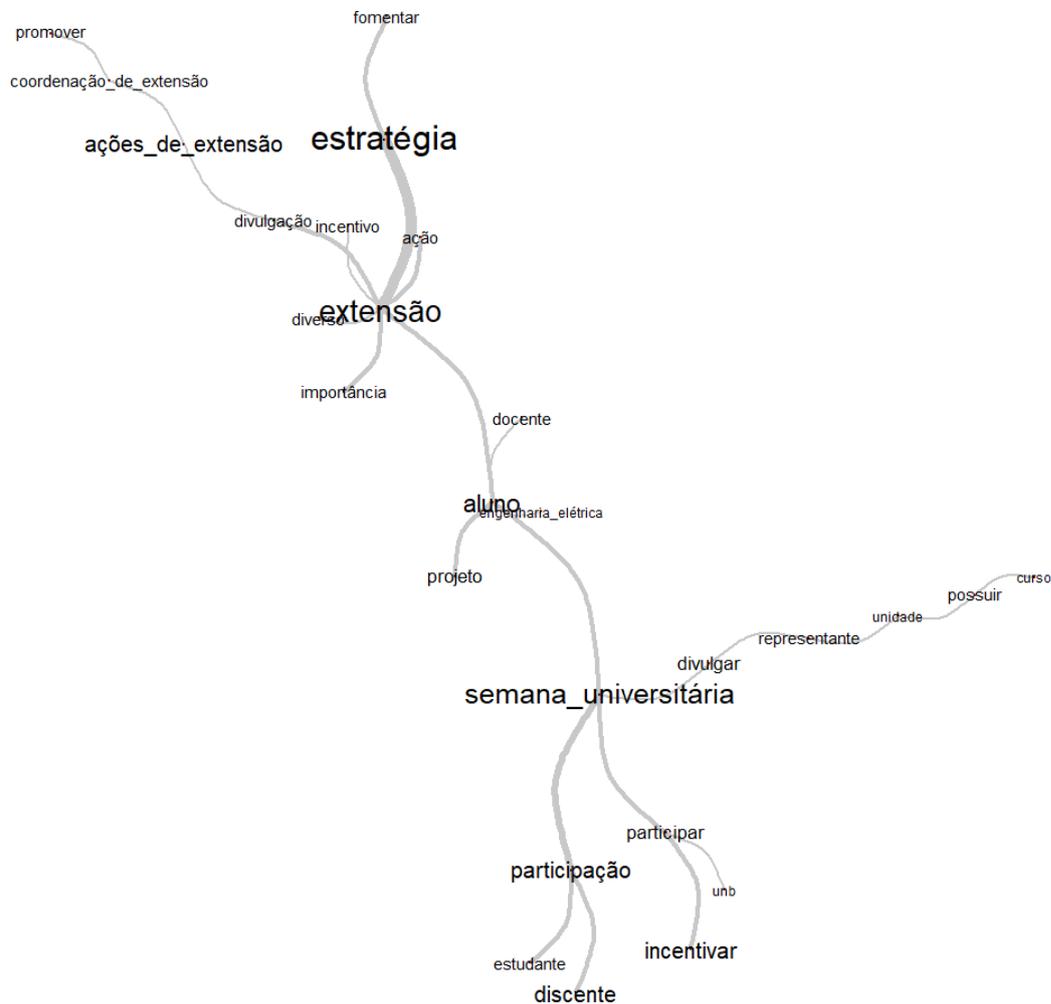


Figura 5: Grafo de similitudes - Estratégia

O questionário trazia uma pergunta sobre o que as unidades pensavam sobre a melhor forma de inserir a Extensão nos currículos, ou seja, alcançar a inserção curricular da Extensão em atendimento à meta 12.7 do PNE e à Resolução 07/2018 do CNE. A pergunta também foi analisada com o software Iramuteq, que gerou uma nuvem de palavras e um grafo de similitudes que permitem visualizar quais foram as formas de implementar a inserção curricular da extensão pensada pelos respondentes. A maior parte dos respondentes

disseram ver nas disciplinas optativas e na separação de carga horária em disciplinas já existentes um caminho para alcançar a inserção curricular da extensão.

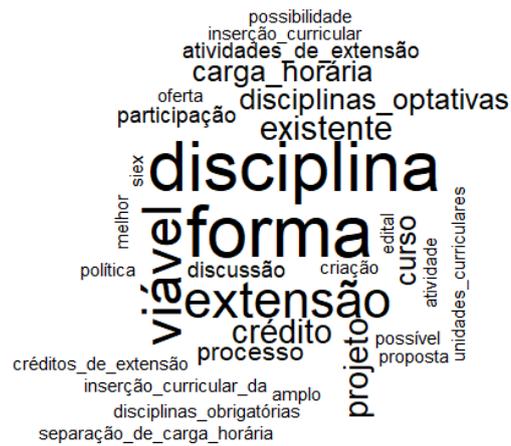


Figura 6: Nuvem de palavras - Melhor forma

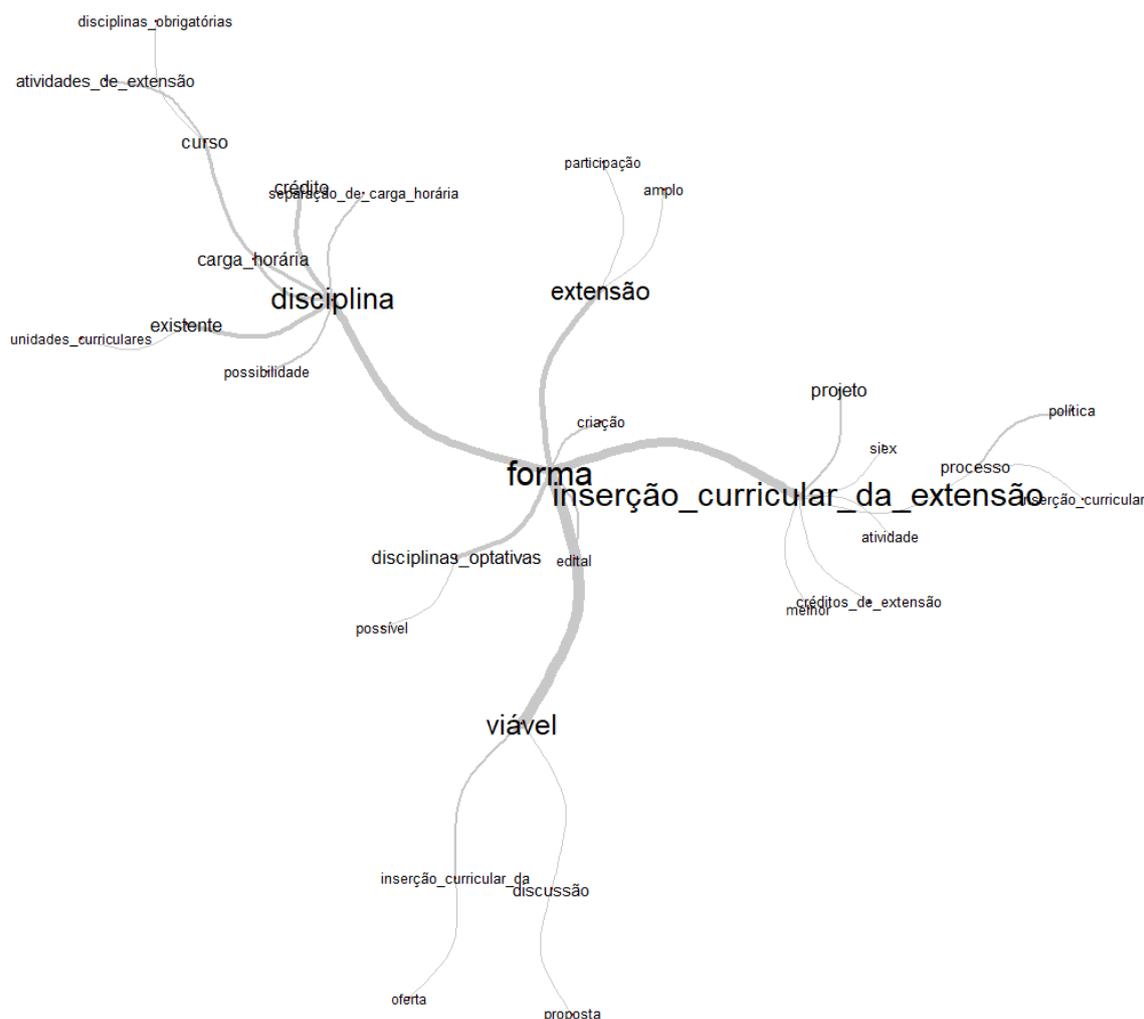


Figura 7: Grafo de similitudes - Melhor forma

2 Palestra "Da elaboração à implementação das Diretrizes da Extensão para a Educação Superior Brasileira".

A Resolução 7/2018 do Conselho Nacional de Educação estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024. A resolução foi aprovada em 18 de dezembro de 2018 e era ainda desconhecida por muitas pessoas na Universidade de Brasília, assim, o Decanato de Extensão entendeu que deveria proporcionar o debate sobre a resolução.

O professor Daniel Pansarelli, professor doutor da Universidade Federal do ABC e presidente do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras – FORPROEX – na gestão 2017 a 2018, foi um dos membros da comissão que elaborou a minuta em que foi baseada a resolução, assim, o Decanato de Extensão enviou convite ao professor para dar uma palestra sobre a resolução no dia 18 de fevereiro do corrente ano e recebemos a resposta aceitando o convite no mesmo dia. A princípio a palestra era para acontecer no dia 09 de abril, mas foi prorrogada para o dia 16 de abril por conflitos nas agendas dos envolvidos.

No dia 27 de março, convites foram enviados por e-mail ao corpo docente para participação na palestra, com foco em coordenadores(as) de extensão e graduação, membros dos Núcleos Docentes Estruturantes, diretores(as) das unidades acadêmicas e membros das Câmaras de Extensão e Graduação. No dia 09 de abril houve um reforço ao convite para os membros da Câmara de Graduação, quando foi distribuído o convite impresso.

A palestra ocorreu no dia 16 de abril no auditório 1 do Instituto de Ciências Biológicas, começando às 10h e encerrou às 12h30. Após a abertura do evento pela Decana de Extensão, professora Olgamir Amância, o Diretor Técnico de Extensão, professor Alexandre Pilati, apresentou o site do Decanato de Extensão, que contém uma seção exclusiva sobre a Inserção Curricular da Extensão¹.

Em sua palestra, o professor Daniel Pansarelli narrou a experiência dele na elaboração da minuta da resolução, relatou quais pontos foram retirados da minuta até a aprovação final e explicou, ponto a ponto, os artigos da resolução. Compareceram cerca de 90 pessoas à palestra, entre professores(as) e técnicos(as) administrativos. A apresentação utilizada pelo palestrante encontra-se disponível no site do Decanato de Extensão, na seção referente à inserção curricular da Extensão, bem como a gravação do evento na íntegra.

¹ Este espaço contém artigos sobre o assunto, as normas vigentes sobre a presença da extensão no currículo e documentos que mostram como o tema está sendo tratado em outras instituições públicas de ensino superior.

3 Comissão Mista (DEX/DEG) para Elaboração de Anteprojeto de Minuta de Resolução e Proposta de cronograma referentes à Inserção Curricular da Extensão nos cursos de Graduação da Universidade de Brasília.

No dia 10 de maio de 2019 a Decana de Extensão, Olgamir Amância, e o Decano de Graduação, Sérgio Freitas, assinaram um ato conjunto nomeando uma comissão mista com representantes das Câmaras de Extensão e Graduação, com o objetivo de discutir a inserção curricular da extensão e criar uma minuta de resolução que regulamente o assunto na Universidade de Brasília.

A comissão é composta pelos(as) professores(as) Alexandre Simões Pilati, presidente da comissão, Wilson Roberto Theodoro Filho, Rita Silvana Santana dos Santos, Silvia Ribeiro de Souza, Rodrigo Pires de Campos, João Luiz Azevedo de Carvalho e pela servidora técnico-administrativa Juliângela Alves Damaso Gameiro. Segundo o ato conjunto 1/2019 dos Decanatos de Extensão e Graduação, a comissão tem o prazo de 60 dias, a encerra-se no dia 09 de julho, para apresentar um anteprojeto de minuta de resolução e um cronograma de ações referentes à Inserção Curricular da Extensão na Universidade de Brasília.

A primeira reunião da comissão ocorrerá no dia 22 de maio, quarta-feira, às 14h, e deverá tratar do estabelecimento de um cronograma para os trabalhos da comissão.

4 Considerações finais

A Inserção Curricular da Extensão é um dos objetivos da política do Decanato de Extensão para o ano de 2019. Para além da imposição legal de que os cursos de graduação das instituições de ensino superior devem assegurar o mínimo de 10% da carga horária o total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão, é mister entender o assunto como uma tarefa de responsabilidade social da Universidade de Brasília para com o corpo discente e a sociedade. A UnB é considerada uma universidade de vanguarda. Foi a primeira universidade brasileira a instituir o Programa de Avaliação Seriada (PAS/UnB), uma modalidade de avaliação que busca ser mais justa para o estudante que deseja ingressar no ensino superior e que inspirou outras IFES a seguir o exemplo. A UnB também foi pioneira a criar o vestibular indígena e a primeira a adotar cotas raciais em seus

processos seletivos de ingresso na graduação. São iniciativas que mostram o caráter de inovação social da UnB e a sua preocupação em dialogar produtivamente com a sociedade.

Nesse sentido, nada mais correto do que implantar, de fato, a inserção da Extensão Universitária nos currículos dos cursos de graduação da Universidade de Brasília, visando a uma formação integral e cidadã do corpo discente que permita uma atuação profissional na sociedade intensificando o olhar para a dimensão social da formação dos estudantes de graduação.

Referências

BRASIL, 2014. Lei 13.005/2014. Aprova o Plano Nacional de Educação. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em 17 maio 2019.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação, 2014. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104241-rces006-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 17 maio 2019.

BRASIL, Universidade de Brasília, 2019. Ato do Decanato de Extensão e do Decanato de Graduação, de 10 de maio de 2019. Cria Comissão Mista (DEX/DEG) para Elaboração de Anteprojeto de Minuta de Resolução e Proposta de cronograma referentes à Inserção Curricular da Extensão nos cursos de Graduação da Universidade de Brasília. Disponível em <<http://dex.unb.br/curriculoextensaounb>>. Acesso em 17 maio 2019.

ANEXOS

Extensão na UnB

Em consonância com as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e o Plano Nacional de Educação vigente, a UnB vai iniciar o processo de discussão sobre a inserção curricular da Extensão.

O questionário em tela tem o objetivo de recolher informações sobre a Extensão nas unidades acadêmicas para que o Decanato de Extensão possa dispor de subsídios qualificados para conduzir o processo.

***Obrigatório**

1. Endereço de e-mail *

2. Indique sua unidade acadêmica. *

3. Indique os cursos de graduação que a unidade possui. *

4. Como o projeto pedagógico de cada curso contempla a extensão universitária? *

5. Quais cursos da unidade integralizam créditos de extensão no currículo? *

6. Qual o percentual de créditos de extensão que cada curso da unidade integraliza no currículo, em relação ao total de créditos dos cursos? (Créditos de extensão *100/créditos totais) *

7. Os cursos da unidade possuem disciplinas voltadas exclusivamente para atividades de extensão? Cite-as. *

8. A unidade possui alguma estratégia de incentivo à participação dos estudantes nas ações de extensão? Descreva-a. *

9. A unidade possui colegiado de extensão? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

10. A unidade já realizou algum debate referente à meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, que assegura o mínimo de 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária? Como foi a experiência? *

11. Na sua opinião, qual seria a forma mais viável para alcançar a inserção curricular da extensão, ou seja, o mínimo de 10% de créditos de extensão na carga horária de cada curso universitário (disciplina optativa, obrigatória, separação de carga horária em disciplina já existente, abertura de edital específico, outros)? Comente se achar necessário. *

Uma cópia das suas respostas será enviada para o endereço de e-mail fornecido

Powered by

